

AUDIÊNCIA PÚBLICA Centro Urbano do Tororó

AUDIÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL DO EMPREENDIMENTO:

EMPREENDIMENTO: Centro Urbano do Tororó, localizado nas imediações do entroncamento da DF-001 com a DF-140 - Região Administrativa do Jardim Botânico, RA XXVII, Distrito Federal.

INTERESSADO/EMPREENDEDOR: Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP

INSTRUÇÕES DE ACESSO E CANAL DE TRANSMISSÃO E PARTICIPAÇÃO

A Audiência Pública será realizada de forma presencial, com transmissão ao vivo pelo Youtube.

DATA e HORÁRIO: dia **17 de outubro de 2024**, com início às 19h30min e encerramento previsto para às 22h30min. (já incluindo o intervalo de 15min, previsto para ser realizado entre o término da exposição técnica e o início das manifestações dos participantes, e a possibilidade de prorrogação)

LOCAL DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL: A audiência pública será realizada na **Igreja Presbiteriana Manancial, localizada na DF-140, KM 4,5, Chácara 04, Região Administrativa do Jardim Botânico, Brasília/DF**, bem como terá transmissão ao vivo por meio da conta institucional do BRASÍLIA AMBIENTAL no canal de transmissão no YouTube. (Brasília Ambiental)

LINK PARA ACESSO A TRANSMISSÃO AO VIVO: <https://www.youtube.com/BrasiliaAmbiental>

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO:

1) A inscrição para fazer uso da palavra é aberta a todos os interessados, sujeita à duração estabelecida para a Audiência Pública:

A manifestação dos participantes poderá ser feita por escrito ou com o uso da palavra, respeitado o tempo de 3 (três) minutos para cada manifestação individual e de 5 (cinco) minutos para manifestação de representante de grupo, associação ou entidade.

2) Este Formulário Online:

Independente de ter participado presencialmente da audiência pública, qualquer cidadão poderá, no prazo máximo de até 10 (dez) dias, contados da data de realização da audiência pública, encaminhar suas contribuições, questionamentos ou solicitar a anexação de documentação pelo email: sulam@ibram.df.gov.br ou licenciamento.ibram@gmail.com, onde serão posteriormente respondidas e incluídas na Ata completa que será publicada em até 30 (dias) após a data de realização da audiência pública.

Caso o participante deseje encaminhar alguma documentação para ser anexada na Ata de Audiência Pública, este deve anexar o arquivo em formato "pdf" neste formulário.

E-mail *

[REDACTED]

Nome Completo: *

Gabriel Nunes Oliveira

Telefone: *

[REDACTED]

Entidade à qual está vinculado

Condomínio Quintas do Trevo

Cargo:

Proprietário de unidade residencial

Deixe aqui seu questionamento ou contribuição: *

SOU CONTRA O PROJETO, a região já enfrenta problemas sérios de engarrafamento no trânsito, tanto que recentemente foi inaugurado o viaduto do Jardim Botânico, e este assim como as vias não foram projetados para esse volume de veículos. Além do abastecimento de luz e água que por diversas vezes não suportou a demanda já existente, que dirá com esse aumento descomunal. A região não suporta essa quantidade de pessoas que irá mais que dobrar a população local, sem que a estrutura necessária seja oferecida, fica claro o objetivo de especulação em imobiliária desse projeto. Somos contra esse aumento desgovernado.

Caso deseje encaminhar alguma documentação para ser anexada a Ata de Audiência Pública, encaminhe o arquivo em formato pdf.

 Adicionar arquivo

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

AUDIÊNCIA PÚBLICA Centro Urbano do Tororó

AUDIÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL DO EMPREENDIMENTO:

EMPREENDIMENTO: Centro Urbano do Tororó, localizado nas imediações do entroncamento da DF-001 com a DF-140 - Região Administrativa do Jardim Botânico, RA XXVII, Distrito Federal.

INTERESSADO/EMPREENDEDOR: Companhia Imobiliária de Brasília – TERRACAP

INSTRUÇÕES DE ACESSO E CANAL DE TRANSMISSÃO E PARTICIPAÇÃO

A Audiência Pública será realizada de forma presencial, com transmissão ao vivo pelo Youtube.

DATA e HORÁRIO: dia **17 de outubro de 2024**, com início às 19h30min e encerramento previsto para às 22h30min. (já incluindo o intervalo de 15min, previsto para ser realizado entre o término da exposição técnica e o início das manifestações dos participantes, e a possibilidade de prorrogação)

LOCAL DA AUDIÊNCIA PÚBLICA PRESENCIAL: A audiência pública será realizada na **Igreja Presbiteriana Manancial, localizada na DF-140, KM 4,5, Chácara 04, Região Administrativa do Jardim Botânico, Brasília/DF**, bem como terá transmissão ao vivo por meio da conta institucional do BRASÍLIA AMBIENTAL no canal de transmissão no YouTube. (Brasília Ambiental)

LINK PARA ACESSO A TRANSMISSÃO AO VIVO: <https://www.youtube.com/BrasiliaAmbiental>

FORMAS DE PARTICIPAÇÃO:

1) A inscrição para fazer uso da palavra é aberta a todos os interessados, sujeita à duração estabelecida para a Audiência Pública:

A manifestação dos participantes poderá ser feita por escrito ou com o uso da palavra, respeitado o tempo de 3 (três) minutos para cada manifestação individual e de 5 (cinco) minutos para manifestação de representante de grupo, associação ou entidade.

2) Este Formulário Online:

Independente de ter participado presencialmente da audiência pública, qualquer cidadão poderá, no prazo máximo de até 10 (dez) dias, contados da data de realização da audiência pública, encaminhar suas contribuições, questionamentos ou solicitar a anexação de documentação pelo email: sulam@ibram.df.gov.br ou licenciamento.ibram@gmail.com, onde serão posteriormente respondidas e incluídas na Ata completa que será publicada em até 30 (dias) após a data de realização da audiência pública.

Caso o participante deseje encaminhar alguma documentação para ser anexada na Ata de Audiência Pública, este deve anexar o arquivo em formato "pdf" neste formulário.

E-mail *

[REDACTED]

Nome Completo: *

MARCOS DE OLIVEIRA MACHAOD

Telefone: *

[REDACTED]

Entidade à qual está vinculado

Associação dos Proprietários do Residencial Santa Mônica - Área Residencial Unifamiliar

Cargo:

Diretor de Obras

Deixe aqui seu questionamento ou contribuição: *

1) O Estudo de Impacto Ambiental prevê um crescimento populacional significativo para o novo parcelamento e para toda a região. No entanto, como o sistema de esgotamento sanitário será dimensionado para atender essa nova demanda? Qual é a capacidade projetada para o sistema, e quais corpos hídricos da região devem receber os lançamentos dos efluentes?

2) Considerando que a região do Tororó atualmente carece de infraestrutura pública de drenagem, como o empreendimento pretende mitigar os riscos de enchentes e alagamentos, especialmente diante do impacto de um grande parcelamento? Como será evitada a repetição dos problemas observados na implantação de outros empreendimentos, como o caso do Setor Noroeste, que agravou as enchentes e alagamentos na Asa Norte devido à insuficiência de infraestrutura de drenagem? Existe um plano de drenagem robusto e específico para toda a região do Tororó para prevenir tais impactos?

3) Dado o crescimento contínuo na região, com a demanda significativa gerada pelos parcelamentos já existentes e pelos novos empreendimentos aprovados, não seria mais sustentável destinar o novo parcelamento prioritariamente para áreas de comércio, serviços, lazer, educação, saúde e espaços verdes, em vez de focar na criação de mais unidades habitacionais? Acreditamos que essa abordagem, ao atender às necessidades de infraestrutura e serviços da população já residente e dos futuros moradores, poderia reduzir o trânsito, diminuir a poluição e melhorar a qualidade de vida, criando um centro urbano mais equilibrado e funcional.

4) Com base em quais estudos ou levantamentos foi determinada a demanda habitacional para o novo parcelamento do Tororó, prevendo unidades para mais de 90.000 pessoas na região? Observamos que diversos parcelamentos antigos na área ainda não atingiram nem 50% de ocupação dos lotes disponíveis. No Residencial Santa Monica, por exemplo, estabelecido desde 2010, dos 710 lotes disponíveis, menos da metade encontra-se construída ou em construção. Diante desse histórico de baixa ocupação nos empreendimentos já implementados, foi realizada alguma análise que justifique de forma robusta a real necessidade de novas unidades habitacionais no Tororó, considerando a demanda efetiva e a capacidade de absorção da infraestrutura da região?

Caso deseje encaminhar alguma documentação para ser anexada a Ata de Audiência Pública, encaminhe o arquivo em formato pdf.

 Adicionar arquivo

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

Carta Pública em referência ao Centro Urbano do Tororó

À comunidade do Distrito Federal, autoridades competentes e ao Ministério Público,

Nós, cidadãos e moradores das regiões do Tororó, São Sebastião, Jardins Mangueirais e Condomínios do Jardim Botânico, nos dirigimos publicamente a todos para expressar nossa profunda preocupação e indignação com o desenvolvimento acelerado e desordenado dos projetos urbanísticos em nossas áreas, sem a devida análise dos impactos que essa expansão acarreta para a mobilidade urbana, o meio ambiente e a qualidade de vida de seus moradores.

Em especial, o projeto recentemente proposto pelo Governo do Distrito Federal (GDF) vem evidenciando um grave problema: **a ausência de um estudo de impacto no trânsito**. Sabemos que o tráfego nas vias que ligam nossas regiões já enfrenta um cenário de caos diário, e o crescimento desenfreado de condomínios apenas agrava essa situação. O Tororó, São Sebastião, Jardins Mangueirais e Condomínios do Jardim Botânico, áreas já saturadas em termos de infraestrutura de mobilidade, terão uma piora considerável no fluxo viário se novos empreendimentos forem licenciados sem que haja um planejamento sério e medidas corretivas.

Neste contexto, destacamos que **a proposta de expansão sem a resolução dos problemas de trânsito em curso** é uma clara **irresponsabilidade por parte do GDF**. Não é aceitável que novos condomínios e projetos de grande porte sejam aprovados sem que a infraestrutura viária seja modernizada e ampliada. A qualidade de vida dos moradores das regiões envolvidas está sendo seriamente comprometida, e os prejuízos podem ser ainda mais amplos se medidas não forem tomadas imediatamente.

Adicionalmente, **o meio ambiente está sendo duramente castigado** por essa expansão desenfreada. Nossas regiões, que são conhecidas por sua riqueza natural e áreas verdes, estão sob ameaça direta com a instalação de mais empreendimentos que afetam o ecossistema local. É urgente que se leve em consideração o impacto ambiental de todas essas intervenções, que já se mostram alarmantes.

Por fim, **fazemos um apelo ao Ministério Público** para que seja consultado e atue com rigor no sentido de fiscalizar e conter os impactos deste projeto. A população das áreas afetadas não pode continuar a sofrer com os efeitos de um planejamento urbano falho, que coloca em risco a sustentabilidade, a mobilidade e a preservação ambiental.

Aos responsáveis pelo desenvolvimento urbano do Distrito Federal, exigimos responsabilidade, transparência e respeito à vida dos cidadãos e ao meio ambiente. **O progresso não pode ser feito a qualquer custo**, e é fundamental que o GDF reavalie suas decisões à luz dos impactos já visíveis e que estão sendo amplificados por este modelo de expansão.

Estamos atentos e mobilizados para garantir que as ações do governo sejam coerentes com os interesses da população e da sustentabilidade ambiental.

Brasília, 18 de outubro de 2024.

Atenciosamente,
Claudio de Paula Souza
Morador da região do Tororó RA Jardim Botânico